



POLÍTICAS CULTURAIS NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BARRA: o bloco “Indianos” e a tradição da marcha-rancho

Jhonatan da Silva Martins, Lilian Sagio Cezar.

São João da Barra, município do interior fluminense, localizado na foz do rio Paraíba do Sul, produz desde o início do século XX a comemoração do Carnaval com grandiosas festas de rua. Em 1930 o bloco carnavalesco os “Indianos” é fundado, em 1932 o bloco “Congos” e em 1933 o bloco “Chinês” e ambas produzem suas específicas marcha-rancho, marcação rítmica lenta e sincopada seguida de uma mesma canção que lhe é característica e identitária para cada um dos grupos. Na década de 1970, os blocos Congos e Chinês mudaram sua identificação para escola de samba, ressignificando o carnaval de rua e passando a produzir anualmente seus respectivos sambas-enredos enquanto o bloco “Indianos” permanece com a tradição da marcha-rancho por meio da qual se afirma a identidade negra e indígena, performada a partir do canto, da dança e da ornamentação estética dos corpos dos foliões, sendo essa executada desde sua fundação. Este projeto de pesquisa de tese tem como objetivo descrever e analisar os efeitos das políticas públicas culturais na tradição da marcha-rancho que é performada pelo bloco os Indianos desde 1930 no contexto do carnaval de rua do município de São João da Barra/RJ. A questão problema que orienta o estudo é entender de que modo às políticas culturais contribuem na visibilidade das expressões culturais e criação de perspectivas de sobrevivência para as agremiações em geral. A pesquisa, de natureza qualitativa, foi desenvolvida a partir de revisão bibliográfica, entrevistas informais com integrantes da marcha-rancho e mediadores culturais atuantes no município além da observação direta de desfiles (2019 e 2020) para que se pudesse analisar essa expressão cultural do carnaval do município citado anteriormente. O estudo investigou a marcha-rancho enquanto performance que rememora, por meio de um único enredo cantado e dançado dramaticamente, desde a sua fundação, a narrativa da presença e ação de uma liderança que representa um chefe guerreiro seguido de seus índios e negros, apresentado nos desfiles do bloco, ano após ano, na avenida do samba. Ainda, buscou compreender os efeitos das políticas culturais de São João da Barra e como as ações do bloco os “Indianos” evidenciam, ou não, as políticas públicas culturais, que, no decorrer de sua trajetória, vêm conseguindo trazer consigo a perpetuação da marcha-rancho no carnaval de rua do interior e a valorização de símbolos de identidade, ligados à presença ameríndia e africana na região.



27º Encontro de Iniciação Científica da UENF
19º Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense
15º Jornada de Iniciação Científica da UFF
22ª Mostra de Pós-Graduação da UENF
7ª Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense
7ª Mostra de Pós-Graduação da UFF

XIV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica
VII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

100 anos de Darcy Ribeiro:
"Temos todo um mundo a refazer"
20 a 24 de junho de 2022



Figura 1: Bloco "Indianos" desfilando por volta da década de 80
Fonte: Página do Fórum do Carnaval de São João da Barra no 'Facebook'